

Pedro Mourão - O congresso da Associação Sindical de Juízes não deverá ser aproveitado como palanque de outros desígnios.

Os juízes vão ter o seu XI Congresso nos próximos dias 12 a 14 na Figueira da Foz, subordinado ao tema 'Em Defesa dos Direitos, O Poder Judicial num Mundo Novo'.

Temáticas sem uma particular conexão, mas também é verdade que no mundo da Justiça tudo acaba por se interligar. Sendo este Congresso de titulares de um poder soberano, os Tribunais, marcarão presença o Presidente da República e o Primeiro-Ministro.

Torna-se incontornável não deixar de assinalar do meio universitário e como conferencista o Prof. Adriano Moreira, assim como os representantes das federações internacionais de juízes e, particularmente, o notável juiz Conselheiro Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, referência do poder judicial no Brasil.

Um congresso é uma reunião de pessoas que se encontram para apresentarem e debaterem questões de interesse comum. Deve ser assim o que se deseja neste Congresso, em proveito de todos os que verdadeiramente procuram ali encontrar esse espaço de comunicação e de partilha, libertos de reservas mentais.

O congresso da Associação Sindical de Juízes não deverá ser aproveitado como palanque de outros desígnios que, para além do mais, subvertam as transparentes intenções dos seus organizadores. "Cuidado com os falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas..."

Pedro Mourão | [Correio da Manhã](#) | 07-10-2017